



DIOCESE DE ANÁPOLIS

Rua Eng. Portela Quadra 1, Lote 1 - Vila Nossa Senhora d'Abadia –
Caixa Postal 178
75650-050 - Anápolis - GO - BRASIL
Telefax: 55 62 3329-3400

RESPOSTA À NOTA DE REPÚDIO

A DIOCESE DE ANÁPOLIS, por seu procurador, tendo em vista a nota de repúdio emitida pela Associação de Gays, Transgêneros e Lésbicas de Anápolis (AGTLA) e publicada pelo Portal6.com.br no dia 24 de fevereiro de 2021, vem a público exercer o seu direito de resposta e dirigir-se à sociedade Anapolina, para esclarecer e afirmar o que segue:

1- Inicialmente, mister ressaltar que o Bispo Auxiliar da Diocese de Anápolis, Dom Dilmo Franco de Campos, foi convidado pelo Vereador Lisieux José Borges para discorrer sobre o tema da Campanha da Fraternidade do ano de 2021, na sessão solene da Câmara dos Vereadores de Anápolis/GO, ocorrida no dia 24/02/2021, cuja gravação se encontra disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://sapl.anapolis.go.leg.br/sessao/941>.

2- Essa organização religiosa foi surpreendida com a notícia publicada pelo Portal6.com.br, com o título: “LGBT’s da Câmara de Anápolis sentiram desconforto com fala de bispo da Igreja Católica”, em que consta a nota de repúdio emitida pela AGTLA, aduzindo o seguinte:

“em resposta ao Bispo auxiliar da Diocese de Anápolis Dom Dilmo Franco que usou a tribuna da Câmara Municipal de Anápolis para dizer que os homossexuais frequentam a igreja Católica, mas que a instituição não está aberta para batizados e casamentos a essa comunidade por ser pecado, a ONG AGTLA vem a público dizer que a liberdade religiosa não pode ser usada para dividir e nem fomentar a homofobia e lesbofobia, causa de, maus tratos, exclusão social das pessoas com orientação homossexual no mundo e na cidade de Anápolis. Torpeza, ato de praticar o que e torpe, entendemos que a homossexualidade não e considerada torpe e sim uma orientação sexual que poderá ser vivida

“Naquele tempo, dizia Jesus aos judeus que tinham acreditado n’Ele: Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, **conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.**” (S. João, 8,31-42)



DIOCESE DE ANÁPOLIS

Rua Eng. Portela Quadra 1, Lote 1 - Vila Nossa Senhora d'Abadia –
Caixa Postal 178
75650-050 - Anápolis - GO - BRASIL
Telefax: 55 62 3329-3400

com dignidade e qualidade de vida, Que pessoas com orientação homossexual e heterossexual são igualmente filhos de Deus e dependentes de sua infinita MISERICORDIA. A Constituição brasileira assegura o direito de culto religioso, mas assegura também a independência ao Congresso soberano e dá poderes, é inaceitável a interferência de líderes religioso, já que estão agindo como tal, desrespeitando as leis, e cometendo crimes contra a população LGBTQI, gostaria de expressar como e do conhecimento de todos e todas, que em nossos eventos não ocorre PEDOFILIA, da qual e sabido de várias ocorrências no seu reinado perfeito, e que não adianta não casar e fica utilizando coroinhas e outro como objeto sexual.”

3 - Entretanto, em acurada análise ao conteúdo da fala do Bispo, percebe-se facilmente que o mesmo não praticou qualquer ato atentatório aos direitos fundamentais garantidos pela Constituição da República Federativa do Brasil, especificamente à dignidade da pessoa humana, liberdade religiosa ou discriminação de cor, raça ou gênero; e ainda, não cometeu qualquer tipificação penal alinhada à homofobia, concluindo, assim, que tais afirmações trazidas pelo portal6.com.br, sobre a referida nota de repúdio da AGTLA, se trata de inveracidades que ferem a honra e a imagem da Diocese de Anápolis e de seus Membros.

4 - Como podemos observar, denota-se que o Bispo Dom Dilmo Franco de Campos em momento algum promove discurso de ódio ou ofensa à opção sexual de quem quer que seja, mas pede, sobretudo, que seja promovido o diálogo em relação às questões que surgiram na atualidade, conforme se depreende do seguinte trecho:

“[...] nós temos pessoas homossexuais que participam das nossas celebrações, que querem ser acompanhadas; nós temos casais que são homossexuais que adotaram filhos, e agora querem batizar os filhos dentro da Igreja, e nós temos que ter respostas para isso. Nós temos pais e mães católicos, que semanalmente os padres recebem dizendo: “descobri que o meu filho ou a minha filha é homossexual, o que eu faço? Como eu ajo?”. Ou seja, pais que estão despreparados para essa

“Naquele tempo, dizia Jesus aos judeus que tinham acreditado n'Ele: Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, **conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.**” (S. João, 8,31-42)



DIOCESE DE ANÁPOLIS

Rua Eng. Portela Quadra 1, Lote 1 - Vila Nossa Senhora d'Abadia –
Caixa Postal 178
75650-050 - Anápolis - GO - BRASIL
Telefax: 55 62 3329-3400

realidade. E quando colocamos esse tema aqui (refere-se a Campanha da Fraternidade), é para dialogar. Nós não estamos dizendo jamais: isso é modelo de vida, isso é o exemplo que Cristo pregou. Jamais! Mas o próprio Cristo mesmo disse: eu vim para os pecadores e não para os santos; eu vim para os doentes e não para os sadios; para que conhecendo a verdade, a verdade vos libertará. E a primeira libertação que nós temos que buscar, é a libertação da intolerância, porque se nós falamos de uma intolerância mulçumana, que perseguem diversidade de pessoas, em nome de Jesus Cristo, nós nunca podemos usar o nome dele para a intolerância ou para praticar qualquer ato de injustiça, com qualquer pessoa que seja. Se a religião não nos leva ao encontro, ao diálogo e a fraternidade, então eu me pergunto: que religião? É ligar-se a que? Então a Campanha da Fraternidade, esse livro, ele não foi escrito pela Igreja Católica, ele foi escrito por todas as Igrejas, em que a Igreja Católica tem a mesma voz que as outras Igrejas [...]”.

5 – Nesse ínterim, esclarecemos à sociedade que o conteúdo do discurso de Dom Dilmo Franco de Campos é coerente com os ensinamentos e princípios que norteiam a fé católica, e se encontra em consonância com o entendimento adotado pela Santa Sé e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, sobre o assunto.

6 – Nesse contexto, a nota de repúdio é desarrazoada, infundada e caluniosa, por tecer críticas relacionadas a uma interpretação isolada, ora adotada pela referida Associação, que sem qualquer tipo de prudência, produziu informações inverídicas e que não representam a mensagem do discurso, além de atacar os Bispos e todo o Clero da Diocese de Anápolis, ao imputar fatos sobre supostas práticas de crimes de pedofilia.

7 - Portanto, a Diocese de Anápolis, em nome de seu Bispo titular Dom João Wilk, do Bispo auxiliar Dom Dilmo Franco de Campos e de todo o Clero Diocesano espera ter esclarecido as inveracidades produzidas na referida nota, e repudia

“Naquele tempo, dizia Jesus aos judeus que tinham acreditado n’Ele: Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, **conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.**” (S. João, 8,31-42)



DIOCESE DE ANÁPOLIS

Rua Eng. Portela Quadra 1, Lote 1 - Vila Nossa Senhora d'Abadia –
Caixa Postal 178
75650-050 - Anápolis - GO - BRASIL
Telefax: 55 62 3329-3400

veementemente o ataque e acusações por parte da AGTLA - publicado pelo portal6.com.br ou qualquer outra mídia - à essa organização religiosa, por supostas práticas de crimes, reafirmando o seu posicionamento contra qualquer tipo de injustiça, na luta pela construção de uma sociedade livre, justa e solidária, em observância aos ensinamentos de Cristo.

8 – Por fim, a Diocese de Anápolis requer a imediata retratação pública por parte dos envolvidos, bem como a retirada de qualquer publicação que fira a honra e a imagem dessa organização religiosa e dos seus Membros, sem prejuízo de se tomar as medidas judiciais cabíveis ao caso.

Anápolis, 25 de fevereiro de 2021.

Leonardo Guiotti Filho
Assessor jurídico da Diocese de Anápolis
OAB/GO nº 39.138

“Naquele tempo, dizia Jesus aos judeus que tinham acreditado n’Ele: Se permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discípulos, **conhecereis a verdade e a verdade vos libertará.**” (S. João, 8,31-42)